

Semapa - Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A. Sociedade Aberta

Sede: Av. Fontes Pereira de Melo, 14 – 10º -1050-121 Lisboa
Capital Social: 118.332.445 Euros - Mat. na C.R.C. de Lisboa sob o n.º 2630 - NIPC n.º 502593130

COMUNICADO

INFORMAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DE 2005

Evolução dos negócios em 2005

No universo do Grupo SEMAPA, 2005 fica marcado pela alienação ao Grupo Babcock & Brown a totalidade da sua participação na subsidiária Enersis II, empresa que operava na área das energias renováveis, por um *Enterprise Value* de 1,005 biliões de euros, o qual gerou um encaixe para o Grupo de 420,8 milhões de euros e uma mais-valia de 384,6 milhões de euros

No seguimento desta decisão, o Grupo concentrou a sua actividade em duas áreas de negócio: os Cimentos e seus Derivados e o Papel e Pasta de Papel.

Continuou a apostar na consolidação e reforço da sua posição, orientando a sua actuação para a captura de ganhos de eficiência e produtividade, num contexto macro-económico que não pode ser considerado favorável.

Principais indicadores económico-financeiros por Negócios

Contributo por Segmentos de Negócio

10⁶ euros

	Cimentos	Papel e Pasta	Energias Renováveis	Holdings	Consolidado
Volume de vendas	461	1.029	39	-	1.530
EBITDA Total	153	261	33	280	727
EBITDA Recorrente	137	261	33	(4)	427
Amortizações e perdas por imparidade	(34)	(119)	(16)	(0)	(169)
EBIT	119	143	17	279	558
Resultados Financeiros	(4)	(46)	(10)	(39)	(99)
Resultados Antes de Impostos	114	97	7	241	459
Impostos sobre Lucros	(31)	(25)	(3)	(0)	(60)
Lucros retidos do exercício	83	71	4	241	399
Atribuível a Accionistas da Semapa	82	71	4	177	334
Atribuível a Interesses Minoritários	0	(0)	(0)	64	65
Cash-Flow	117	190	20	241	568
Margem EBITDA Recorrente (% Vol. Vendas)	29,7%	25,4%	83,9%		27,9%
Activo Líquido total	865	2.299	-	310	3.474
Dívida Líquida	196	736	-	290	1.222

NOTA: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de consolidação efectuados.

Comparabilidade da informação

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo SEMAPA de 2005 têm por base as normas internacionais de relato financeiro (IFRS).

A comparabilidade da informação entre os exercícios de 2004 e 2005 encontra-se profundamente afectada pelas importantes alterações ocorridas no Grupo, nomeadamente:

- ❑ Grupo SECIL: Consolidação de 51% da participação na Secil em 2005 vs. consolidação de 100% de Janeiro a Maio e 51% após Junho (inclusive) em 2004;
- ❑ Grupo PORTUCEL / SOPORCEL: Consolidação integral em 2005 vs. consolidação pelo método da equivalência patrimonial de Junho até Setembro de 2004 e consolidação pelo método integral até ao final desse ano;
- ❑ Grupo ENERSIS: Consolidação integral até Novembro de 2005¹, vs. consolidação integral nos 12 meses de 2004.

Assim sendo, optámos neste comunicado por não apresentar um quadro com os indicadores referentes a 2004.

Dados operacionais (comparação com 2004)

. Área de negócio Cimentos (Grupo SECIL)

- ❑ A produção de cimento atingiu 4.713 mil tons tendo registado um decréscimo de 2% face ao ano anterior fruto essencialmente da conjuntura económica desfavorável.

. Área de negócio Papel e Pasta de Papel (Grupo PORTUCEL / SOPORCEL)

- ❑ A produção de pastas brancas aumentou 2%, totalizando 1.279 mil tons;
- ❑ A produção de papel cresceu 1,5%, situando-se em 997 mil tons.

Volume de Vendas consolidado: 1.530 milhões de euros

- ❑ Cimentos: 461 milhões de euros, o que traduz um acréscimo de 3% face a 2004;
- ❑ Papel e Pasta de Papel: cerca de 1.029 milhões euros, o que representa um crescimento de 5,2%.

Registe-se também o contributo de 39 milhões de euros da área de negócios das Energias Renováveis.

EBITDA consolidado e margem EBITDA: 727 milhões de euros de valor total, sendo 427 milhões de euros de carácter recorrente e margem de 28%

- ❑ Cimentos: 153 milhões de euros, margem de 33%;
- ❑ Papel e Pasta de Papel : 261 milhões de euros, margem de 25%;
- ❑ Holdings (SEMAPA SGPS e *sub-holdings* instrumentais): contribuição de 280 milhões de euros; este valor inclui i) a já referida mais-valia obtida com a venda da área de negócio das Energias Renováveis e ii) o reconhecimento da responsabilidade com serviços passados do fundo de pensões dos Administradores da SEMAPA no montante de 84 milhões de euros.

¹ para efeitos de balanço, em 31 de Dezembro de 2005, já não estão incluídos os activos e passivos da Enersis

As Energias Renováveis contribuíram com 33 milhões de euros para o EBITDA consolidado.

A margem EBITDA da SECIL aumentou 3% e o EBITDA 16 milhões de euros devido essencialmente ao efeito positivo da incorporação no perímetro de consolidação das Demonstrações Financeiras de novas empresas.

É de realçar que a PORTUCEL / SOPORCEL aumentou o EBITDA em cerca de 51 milhões de euros e a margem cresceu de 23% para 25% devido essencialmente à obtenção de importantes melhorias de eficiência na actividade do Grupo com especial incidência em aumentos de produtividade, redução de custos, gestão energética manutenção industrial e gestão florestal.

Dívida líquida: 1.222 milhões de euros

- ❑ Grupo SEMAPA consolidado: encerrou o período com 1.222 milhões de euros de dívida líquida, o que representa um forte decréscimo face ao valor registado no final do exercício anterior (2.105 milhões de euros) pelas razões que explicamos seguidamente;
- ❑ Grupo SECIL: 196 milhões de euros, o que traduz uma redução de 6 milhões de euros. Esta evolução, conjuntamente com os investimentos efectuados e o pagamento de dividendos aos accionistas, revela a capacidade de geração de fundos deste Grupo;
- ❑ Grupo PORTUCEL / SOPORCEL: redução significativa do seu nível de endividamento líquido - 135 milhões de euros - situando-se em cerca de 736 milhões de euros devido à elevada capacidade de geração de *cash flow* no período (pese embora os dividendos distribuídos), bem como à gestão criteriosa do fundo de maneio;
- ❑ HOLDINGS: 290 milhões de euros (dívida contraída essencialmente para aquisição do Grupo Portucel/Soporcel), tendo decrescido aproximadamente 407 milhões de euros, na sequência do encaixe obtido com a venda da Enersis. Adicionalmente refira-se, que a dívida líquida da subsidiária Enersis no final do exercício de 2004 era de 336 milhões de euros, a qual deixou de ser consolidada em Dezembro de 2005.

Resultados Líquidos

O Resultado Líquido Consolidado antes de interesses minoritários foi de **399 milhões de euros** em 2005 sendo atribuível aos accionistas da SEMAPA o valor de cerca de **334 milhões de euros**, que compara favoravelmente com o do ano anterior (189 milhões de euros) e engloba 51% do Resultado Líquido do Grupo SECIL, 67,1% do Resultado Líquido do Grupo PORTUCEL / SOPORCEL e 89,9% do Resultado Líquido do Grupo ENERSIS, este numa base de 11 meses, após efectuados ajustamentos de consolidação com vista, nomeadamente à harmonização de políticas contabilísticas.

Perspectivas para 2006

A Sociedade tem como objecto a gestão de participações sociais, e assim sendo a sua evolução está dependente sobretudo da das suas participadas.

Salientamos que os resultados do exercício de 2006 dificilmente serão da magnitude dos registados em 2005 tendo em conta, como explicámos atrás, que são provenientes em grande parte das mais valias realizadas com a alienação da Enersis.

Grupo SECIL

- ❑ **Portugal:** perspectiva-se uma tendência de decrescimento em 2006 atendendo às perspectivas gerais do sector da construção;
- ❑ **Tunísia:** prevê-se a continuação do abrandamento do mercado verificado em 2005, existindo, contudo, expectativas moderadamente positivas relativamente ao segmento da construção residencial. A evolução das receitas da Société des Ciments de Gab  s continua condicionada pela atitude do governo tunisino no que respeita    liberaliza  o dos preços;
- ❑ **Angola:** as perspectivas de evolu  o do mercado do cimento são favoráveis quer ao nível do país quer ao nível da região Sul, que    o mercado natural da Secil-Lobito, dado as expectativas existentes quanto    realiza  o de um vasto conjunto de obras associadas ao processo de reconstru  o do país;
- ❑ **Líbano:** a previsão para 2006    de que o mercado poderá crescer tendo em considera  o a procura nos mercados próximos, nomeadamente no Iraque e na S  ria, e a procura associada a grandes projectos de constru  o promovidos por investidores   rabes. A concretiza  o desse cenário dependerá muito da resolu  o da actual crise política que afecta a região do Médio Oriente e o país. A possível adesão do Líbano    Organiza  o Mundial do Comércio poderá levar o Governo Libanês a abdicar da imposi  o de licenças para importa  o, o que terá, naturalmente, efeitos sobre o mercado interno de cimento.

Grupo PORTUCEL / SOPORCEL

- ❑ Na ausência de altera  es significativas no quadro econ  mico das principais economias, ou que a actual rela  o cambial se modifique acentuadamente, não se prevê que o nível de desempenho do Grupo, no horizonte próximo, venha a ser muito diferente do registado em 2005. O Grupo irá continuar a desenvolver políticas com vista    obten  o de melhorias de eficiência da sua actividade.
- ❑ O Conselho de Administra  o do Grupo PORTUCEL / SOPORCEL deliberou avançar com o projecto de instala  o de uma nova fábrica de papel no seu complexo industrial de Setúbal, com uma capacidade nominal de 500 mil ton/ano, num investimento previsto de cerca de    490 milhões que permitirá    Empresa reforçar, significativamente, a sua competitividade no mercado de papel, assumindo posi  o de liderança a nível europeu do mercado de papéis finos não revestidos (UWF). Prevê-se que a nova fábrica inicie a sua produ  o no segundo semestre de 2008.

A concretiza  o deste investimento está apenas dependente da formaliza  o de um conjunto de incentivos a contratar com a Agência Portuguesa para o Investimento.

Lisboa, 17 de Março de 2006

A Administra  o